



PIB DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ

Nº 03 – MAIO/2026

Regiões de Planejamento – 2022, 2023

iPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

23
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Caio Hugo Carvalho Vitor - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

PIB DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ

Nº 03 – Maio de 2026

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Alexandre Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Cleyber Medeiros (Analista de Políticas Públicas – IPECE)

Nicolino Trompieri Neto (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

O **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)** é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Competência, comprometimento e senso de equipe; Compromisso com a sociedade e valorização do ser humano; Autonomia Técnica; Rigor científico e inovação.

Visão: Até 2031, consolidar-se como referência em inteligência pública e assessoramento estratégico ao Governo do Ceará, ampliando sua capacidade de produzir e disseminar conhecimento qualificado, inovador e orientado às políticas públicas efetivas e sustentáveis.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n

Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéa | Cep: 60.822-325

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 2018-2639

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o PIB DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ

A Série **PIB DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), apresenta e discute o Valor Adicionado Bruto (VAB) por atividade econômica e impostos, líquidos de subsídios. Destaca-se também o VAB da Administração, Saúde e Educação Públicas e Seguridade Social devido à relevância deste segmento para algumas Regiões de Planejamento cearense.

Nesta Edição

Este documento é a continuidade da série do Produto Interno Bruto (PIB) das quatorze regiões de planejamento do Estado do Ceará tendo como foco os anos de 2022 e 2023.

A mudança de ano-base do Sistema de Contas Nacionais (SCN) de 2010 para 2021 adiou a divulgação do PIB dos Municípios do ano de 2022 e, consequentemente, o presente documento para o referido ano, sendo agora divulgado de forma simultânea ao ano de 2023.

Os resultados divulgados mostram uma queda de participação da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e aumento da participação do interior no PIB do Estado do Ceará. Em 2002, o PIB do interior tinha um percentual de 35,5% elevando para 37% no ano de 2022, o que representa um aumento de 1,5 ponto percentual de vinte anos. Ademais, a participação do interior volta a elevar-se novamente no ano de 2023 com relação a 2022 ao saltar de 37% para 38,5%, o que representa um aumento de 1,5 ponto percentual em apenas um ano. Já na perspectiva de longo prazo, quando se observa os vinte e um (21) anos ao comparar 2002 com 2023, o aumento da participação interiorana eleva-se de 35,5% para 38,5% – um aumento de 3 pontos percentuais.

A região de planejamento da Grande Fortaleza tem gravitado em torno de 2/3 na participação no PIB estadual. Mas a desconcentração regional ao longo da série histórica levou, em 2023, a uma participação da RMF de 61,5%.

Outra região de destaque é o Cariri, a segunda maior em participação no PIB estadual, gravitando em torno de 7,5% e alcançando 8% no ano de 2023.

Um terceiro bloco de destaque são as regiões de planejamento do Sertão de Sobral e do Vale do Jaguaribe, ambas com participação acima de 4%.

É importante destacar os ganhos sequenciais de participação no PIB estadual da Serra da Ibiapaba. Em 2023, a região atingiu 3,1% do PIB do Estado do Ceará, única na casa dos 3%.

Por sua vez, analisando a evolução da relação entre o PIB *per capita* do Interior e RMF para 2023 percebe-se uma redução da diferença entre elas na medida em que relação Interior/RMF esteve em 50%.

A desigualdade entre a Grande Fortaleza e o interior em termos de PIB *per capita* pode ser explicada pelo fato de que sete dos dez municípios com maior PIB *per capita* estão localizados na RMF, possuindo, todos eles, um PIB *per capita* superior ao do Estado.

Por outro lado, nos últimos anos, tanto a região de planejamento do Vale do Jaguaribe como também a região de planejamento do Litoral Leste tem-se destacado entre as regiões com maior PIB *per capita* estadual ao ultrapassar a região de planejamento do Sertão de Sobral.

Por fim, outro destaque ao longo desses vinte e um anos é a região de planejamento da Serra da Ibiapaba que era, em 2002, apenas a décima primeira região com maior PIB *per capita*. Em 2010, a Serra da Ibiapaba já era a oitava tendo saltado tanto em 2022 como em 2023 para quinta maior região. Nesse mesmo contexto, destaca-se também a região de planejamento do Litoral Norte, que em 2002 era a região com menor PIB *per capita* estadual saltando para décima primeira em 2010 e décima no ano de 2023.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. AS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ.....	4
3. PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ	5
4. PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ.....	9
5. QUADRO RESUMO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO.....	11
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	14
8. APÊNDICE – MAPAS.....	15
9. ANEXO.....	17

1. INTRODUÇÃO

Este documento é a continuidade da série do Produto Interno Bruto (PIB)¹ das quatorze regiões de planejamento do Estado do Ceará² tendo como foco os anos de 2022 e 2023.

Como já observado em IPECE (2025), a mudança de ano-base do Sistema de Contas Nacionais (SCN) de 2010 para 2021 adiou a divulgação do PIB dos Municípios do ano de 2022 e, conseqüentemente, o presente documento para o referido ano, sendo agora divulgado de forma simultânea ao ano de 2023.

Ademais, nesta publicação, será apresentado apenas o PIB a preços de mercado para as regiões de planejamento do Estado do Ceará sem a abertura do Valor Adicionado Bruto (VAB) pelas atividades econômicas (Agropecuária, Indústria, Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social e Serviços (exceto Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social)). A divulgação com a abertura das atividades econômicas voltará a ser disponibilizada após a publicação da nova série do Sistema de Contas Nacionais ano-base 2021.

O documento também contempla os anos de 2002 e 2010 além de uma análise da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e os demais municípios, denominados de Interior.

As Regiões de Planejamento do Estado do Ceará foram instituídas pela Lei Complementar nº 154/2015 com a finalidade de aprimorar as ações de planejamento, monitoramento e execução de políticas públicas de forma regionalizada, promovendo maior eficácia no planejamento territorial.

Segundo Medeiros et al. (2015), o Plano de Governo definiu o recorte territorial das unidades de planejamento para integrar diferentes políticas públicas. A criação dessas regiões apoiou-se, principalmente, em características comuns entre os territórios, considerando aspectos geográficos, socioeconômicos, culturais e as redes de fluxos existentes.

2. AS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ

¹ Por questões metodológicas, os dados do PIB e das atividades econômicas estão em valores nominais, sem a distinção entre as variações nos preços e nos volumes de produção. A análise se concentra na estrutura da economia e como essa se comportou no período em estudo.

² As quatorze Regiões de Planejamento do Estado do Ceará criadas pela Lei Complementar Nº 154 do ano de 2015 são: Cariri, Centro Sul, Grande Fortaleza, Litoral Leste, Litoral Norte, Litoral Oeste/Vale do Curu, Maciço de Baturité, Serra da Ibiapaba, Sertão Central, Sertão de Canindé, Sertão dos Crateús, Sertão dos Inhamuns, Sertão de Sobral e Vale do Jaguaribe.

Via de regra, o termo *região* refere-se a um espaço físico que compartilha características geográficas, socioeconômicas e culturais. Nesse sentido, uma região constitui um contínuo que integra tanto elementos naturais quanto componentes resultantes da ação humana, permitindo diferenciá-la das demais.

Medeiros et al. (2015) destacam que o recorte regional pode ser identificado por processos de integração e/ou fragmentação, considerando as necessidades do planejamento voltado ao entendimento detalhado da realidade espacial, seja em suas potencialidades, seja em suas vulnerabilidades.

De modo sintético, o conceito de região envolve contiguidade territorial, homogeneidade interna e distinção em relação a outras áreas. Além disso, as regiões de planejamento apresentam forte correspondência espacial com microrregiões administrativas, microrregiões geográficas e territórios de identidade rural, indicando que sua conformação se baseou em critérios semelhantes relacionados a processos sociais, dinâmicas ambientais e redes de comunicação.

Além disso, no campo do desenvolvimento regional, é fundamental reconhecer que a regionalização de um território desempenha papel decisivo, pois, além de expressar áreas de influência e polarização, constitui-se como alvo prioritário para a implementação e focalização das ações públicas.

Por fim, as regionalizações adotadas pela Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) do Estado do Ceará favorecem um uso mais eficiente dos instrumentos de planejamento e monitoramento de políticas públicas. Essa abordagem baseia-se em ferramentas legais como o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), garantindo maior coerência e efetividade às ações governamentais³.

3. PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ

A Tabela 3.1 apresenta a divisão do PIB do Estado do Ceará a preços correntes por RMF/Interior. Nos resultados apresentados pode-se observar que há uma forte concentração da produção econômica cearense na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), onde, no ano de 2023, pouco menos de 61,5% do PIB cearense é gerado nela.

³ Ver Anexo para informações detalhadas de cada município e o referente mapa de cada uma das quatorze regiões de planejamento

Embora tenha havido ganho de participação da RMF em 2010 os dados a longo a prazo com início a partir de 2002 revelam ganho de participação do interior *vis-à-vis* a RMF.

Tabela 3.1: Participação no PIB, a preços correntes – Ceará – RMF e Interior – 2002, 2010, 2022 e 2023

Região	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2022	2023
Ceará	28.718.842,00	79.336.306,00	213.600.673,83	232.239.256,52
Interior	10.202.137,00	27.412.620,00	79.217.342,28	89.559.173,58
Região Metropolitana de Fortaleza	18.516.705,00	51.923.686,00	134.383.331,54	142.680.082,94

Região	Participação do PIB Região/PIB Total Ceará (%)			
	2002	2010	2022	2023
Ceará	100,00	100,00	100,00	100,00
Interior	35,52	34,55	37,09	38,56
Região Metropolitana de Fortaleza	64,48	65,45	62,91	61,44
Interior/RMF	0,55	0,53	0,59	0,63
RMF/Interior	1,81	1,89	1,70	1,59

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

De fato, em 2002, a participação da RMF no PIB estadual era de 64,5%, tendo, como já dito acima, se elevado em 2010, e chegando a 65,5%. Por outro lado, como analisado em documentos anteriores – não visualizado na Tabela 3.1 – no ano de 2021, a participação foi 64% (IPECE, 2023).

Por sua vez, no ano de 2022 a participação da RMF foi de 63% voltando a cair novamente em 2023 ao registrar 61,5% e, portanto, uma queda de 1,5 ponto percentual (p.p.) em apenas um ano.

Em uma perspectiva de longo prazo, em vinte e um (21) anos, comparando 2002 com 2023, a participação do PIB da RMF no Estado saiu de 64,5% para 61,5% revelando, assim, uma queda de 3 pontos percentuais.

Em complemento a análise, a queda de participação na RMF reflete um aumento da participação do interior no PIB do Estado do Ceará. Com efeito, em 2002, o PIB do interior tinha um percentual de 35,5% elevando para 37% no ano de 2022, o que representa um aumento de 1,5 ponto percentual de vinte anos.

Ademais, como já observado a participação do interior volta a elevar-se novamente no ano de 2023 com relação a 2022 ao saltar de 37% para 38,5%, o que representa um aumento de 1,5 ponto percentual em apenas um ano. Já na perspectiva de longo prazo, quando se observa os vinte e um (21) anos ao comparar 2002 com 2023, o aumento da participação interiorana eleva-se de 35,5% para 38,5% – um aumento de 3 pontos percentuais.

Nesse mesmo contexto, a Tabela 3.2 apresenta a participação no PIB do Estado do Ceará das quatorze regiões de planejamento para os mesmos anos analisados na Tabela 3.1.

Como já destacado, a Grande Fortaleza vem perdendo participação quando se compara com todas as demais regiões tendo estas, em alguma medida, apresentado ganho de participação ao longo da série histórica.

Com base em IPECE (2023, 2024), pode-se destacar que a participação da região de planejamento da Grande Fortaleza, grosso modo, tem gravitado em torno de 2/3 no PIB estadual – 64% em 2021. Em 2023, a participação da RMF ficou em 61,5%.

Embora com percentual bem menor quando comparado a RMF, outra região de planejamento de grande destaque é o Cariri. Os dados da Tabela 3.2 revelam que a região é a segunda maior em participação no PIB estadual. Usando como referência toda a série histórica, a participação da Região de Planejamento do Cariri tem gravitado em torno de 7,5% no PIB estadual tendo alcançado 8% no ano de 2023.

Tabela 3.2: Participações no PIB, a preços correntes, de acordo com a Região de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2022 e 2023

Região de Planejamento	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação PIB Região / PIB Total (%)			
	2002	2010	2022	2023	2002	2010	2022	2023
Grande Fortaleza	18.516.705	51.923.686	134.383.332	142.680.083	64,48	65,45	62,91	61,44
Cariri	2.068.248	5.894.419	16.718.074	18.673.716	7,20	7,43	7,83	8,04
Sertão de Sobral	1.381.181	3.622.506	9.467.433	10.533.876	4,81	4,57	4,43	4,54
Vale do Jaguaribe	1.018.207	2.550.601	8.260.406	9.554.077	3,55	3,21	3,87	4,11
Serra da Ibiapaba	620.701	1.780.237	6.083.528	7.191.825	2,16	2,24	2,85	3,10
Sertão Central	708.647	1.934.842	5.980.417	6.653.478	2,47	2,44	2,80	2,86
Litoral Norte	593.472	1.803.666	6.054.274	6.548.609	2,07	2,27	2,83	2,82
Litoral Oeste / Vale do Curu	804.665	2.298.863	5.621.375	6.294.298	2,80	2,90	2,63	2,71
Centro Sul	775.542	2.075.408	5.316.455	6.080.617	2,70	2,62	2,49	2,62
Sertão dos Crateús	654.657	1.511.743	4.401.897	5.033.416	2,28	1,91	2,06	2,17
Litoral Leste	516.095	1.393.529	4.420.182	5.025.225	1,80	1,76	2,07	2,16
Maciço de Baturité	457.268	1.136.464	3.028.336	3.467.454	1,59	1,43	1,42	1,49
Sertão de Canindé	369.881	865.371	2.313.148	2.711.692	1,29	1,09	1,08	1,17
Sertão dos Inhamuns	233.573	544.971	1.551.816	1.790.890	0,81	0,69	0,73	0,77
Ceará	28.718.842	79.336.306	213.600.674	232.239.257	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Um terceiro bloco de destaque são as regiões de planejamento do Sertão de Sobral e do Vale do Jaguaribe, ambas com participação acima de 4%. No caso do Sertão de Sobral, a participação tem gravitado em torno de 4,5% no PIB estadual, participação igual ao ano de 2023. Adicionalmente, a região de Sobral perdeu quase 0,3 ponto percentual (p.p.) em vinte e um anos considerando que, em 2002, seu percentual era de 4,8%. Por outro lado, a participação da região de planejamento do Vale do Jaguaribe tem apresentado leves ganhos de participação tendo chegado, em 2022, com um percentual de 3,9% e ficado acima dos 4% em 2023, com percentual de 4,1%.

Analisando a série histórica, é importante destacar os ganhos sequenciais de participação no PIB estadual, particularmente desde 2015 (não apresentado na Tabela 3.2) da Região de Planejamento da Serra da Ibiapaba⁴. Em 2023, a região atingiu 3,1% do PIB do Estado do Ceará, única na casa dos 3%.

Pode-se também elencar um grupo majoritário composto por seis regiões de planejamento que apresentam participações no PIB do Estado do Ceará muito próximas entre si, em torno de 2%, sendo elas: Sertão Central, Litoral Norte, Litoral Oeste/Vale do Curu, Centro Sul, Sertão dos Crateús e Litoral Leste. No ano de 2023, a participação dessas regiões ficou entre 2,9% do Sertão Central – a maior delas – e 2,2% do Litoral Leste – a menor.

A maior entre elas, o Sertão Central tem apresentado leves ganhos de participação desde 2012 no PIB estadual tendo chegado, em 2021, com um percentual de 2,7%, com 2,8% em 2022 e quase 3% em 2023.

Com participações bem próximas do Sertão Central, Litoral Norte, Litoral Oeste/Vale do Curu e Centro Sul tiveram participação no ano de 2023 de 2,8%, 2,7% e 2,6%, respectivamente. O Litoral Norte tem apresentado ganhos sequenciais desde 2017, enquanto o Litoral Oeste/Vale do Curu ao se analisar a série histórica a partir de 2010 tem-se observado perda de participação ao longo desse período. Já o Centro Sul tem mantido valor próximo nos anos anteriores ao de 2023.

Com participação também na casa dos 2%, Sertão de Crateús e Litoral Leste apresentaram em 2023 percentuais praticamente iguais, em torno de 2,2%. O Sertão de Crateús tem praticamente mantido esse percentual desde 2021, enquanto o Litoral Leste apresentou ganho de participação, saindo de 1,8% em 2010 para 2,2% em 2021 e 2022 e elevando a participação para 2,2% em 2023.

As regiões de Região de Planejamento do Maciço de Baturité e Sertão de Canindé são as duas regiões que gravitam sua participação no PIB estadual na casa dos 1%. Analisando a série histórica, o Maciço de Baturité tem mantido um percentual de 1,5% no PIB do Estado do Ceará, enquanto o Sertão de Canindé um percentual de 1,2%.

Finalmente, a Região de Planejamento do Sertão dos Inhamuns é que apresenta a menor participação no PIB estadual, a única com menos de 1%. Em 2023, esse percentual ficou em 0,8%.

⁴ Em 2020, a Região de Planejamento da Serra da Ibiapaba atingiu seu zênite em participação, provavelmente pela influência da pandemia, que não atingiu tão fortemente a atividade Agropecuária, setor bem dinâmico na região.

4. PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ

A Tabela 4.1 apresenta o PIB *per capita* do estado do Ceará para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e o Interior.

Com base na primeira década de 2000, quando se analisa os anos de 2002 e 2010, pode-se observar que a razão entre o PIB *per capita* do Interior do estado e da Região Metropolitana de Fortaleza ficou estável em torno de 0,4.

Dito de outro forma, a relação entre o PIB *per capita* da RMF e o Interior esteve acima de 1, ficando ao longo desse período na razão de 2,4, o que indica a existência de desigualdade econômica.

Por sua vez, analisando a série com base na terceira década do século XXI a desigualdade medida em termos de PIB *per capita* com base na relação Interior do estado e RMF tem-se reduzido. Em IPECE (2024), foi observado que em 2021 a Região Metropolitana de Fortaleza apresentou um PIB de aproximadamente 2,1 vezes maior do que o PIB *per capita* do Interior do estado, razão idêntica ao do ano de 2022.

Tabela 4.1: Evolução do PIB *per capita*, a preços correntes – Ceará – RMF e Interior – 2002, 2010, 2022 e 2023

Região	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)			
	2002	2010	2022	2023
Ceará	3.712,24	9.391,07	24.295,75	26.405,96
Interior	2.322,27	5.817,33	16.207,35	18.318,26
Região Metropolitana de Fortaleza	5.538,81	13.898,85	34.422,45	36.529,46
Interior/RMF	0,42	0,42	0,47	0,50
RMF/Interior	2,39	2,39	2,12	1,99

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Por outro lado, analisando a evolução da relação entre o PIB *per capita* do Interior e RMF para 2023 percebe-se uma redução da diferença entre elas na medida em que relação Interior/RMF esteve em 50%. (Tabela 4.1).

Nesse mesmo contexto, a Tabela 4.2 apresenta para os anos selecionados o PIB *per capita* que compõem as quatorze regiões de planejamento do Estado do Ceará. Em parte, a desigualdade entre a Grande Fortaleza e o interior pode ser explicada pelo fato de que sete dos dez municípios com maior PIB *per capita* estão localizados na RMF, possuindo, todos eles, um PIB *per capita* superior ao do Estado (IPECE, 2025). Ademais, convém destacar que a Grande Fortaleza é a única região de planejamento cearense com um PIB *per capita* anual acima do PIB *per capita* anual do Estado. Por outro lado, nos últimos anos, tanto a região de região de planejamento do Vale do Jaguaribe como também a região de planejamento do

Litoral Leste tem-se destacado entre as regiões com maior PIB *per capita* estadual ao ultrapassar a região de planejamento do Sertão de Sobral, que desde o início da série histórica era a segunda região de planejamento com maior PIB *per capita* estadual.

De forma mais específica, tanto em 2022 como em 2023 a região de planejamento do Vale do Jaguaribe foi a segunda com maior PIB *per capita* do Estado seguida a região de planejamento do Litoral Leste e Sertão de Sobral, agora a quarta maior nesse período citado.

Tabela 4.2: Regiões de Planejamento com maiores PIB *per capita*, a preços correntes – Ceará – 2002, 2010, 2022 e 2023

Região	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)				Ranking			
	2002	2010	2022	2023	2002	2010	2022	2023
Grande Fortaleza	5.538,81	13.898,85	34.422,45	36.529,46	1	1	1	1
Vale do Jaguaribe	2.829,00	6.798,32	21.874,45	25.285,37	4	4	2	2
Litoral Leste	2.945,76	7.284,32	21.437,42	24.371,70	3	3	3	3
Sertão de Sobral	3.299,32	7.864,63	19.575,45	21.778,88	2	2	4	4
Serra da Ibiapaba	2.007,91	5.305,42	16.739,89	19.789,56	11	8	5	5
Cariri	2.293,88	6.126,64	16.212,93	18.109,48	6	6	6	6
Sertão Central	2.053,74	5.181,33	15.776,30	17.543,41	9	9	7	7
Centro Sul	2.156,51	5.511,83	15.049,31	17.211,45	7	7	8	8
Litoral Oeste / Vale do Curu	2.507,46	6.312,27	14.582,76	16.326,94	5	5	10	9
Litoral Norte	1.743,82	4.825,12	14.718,67	15.888,70	14	11	9	10
Maciço de Baturité	2.114,51	4.929,21	13.004,63	14.890,28	8	10	11	11
Sertão dos Crateús	1.935,50	4.409,95	12.922,51	14.776,44	12	13	12	12
Sertão de Canindé	2.032,49	4.430,67	12.260,55	14.372,98	10	12	13	13
Sertão dos Inhamuns	1.849,69	4.164,62	11.547,45	13.326,07	13	14	14	14
Ceará	3.712,24	9.391,07	24.295,75	26.405,96	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Outro destaque ao longo desse vinte e um anos é a região de planejamento da Serra da Ibiapaba que era, em 2002, apenas a décima primeira região com maior PIB *per capita*. Em 2010, a Serra da Ibiapaba já era a oitava tendo saltado tanto em 2022 como em 2023 para quinta maior região. Nesse mesmo contexto, destaca-se também a região de planejamento do Litoral Norte, que em 2002 era a região com menor PIB *per capita* estadual saltando para décima primeira em 2010 e décima no ano de 2023.

No caminho inverso da Serra da Ibiapaba e do Litoral Norte, a região de planejamento do Maciço de Baturité perdeu posição em vinte e um anos, ao sair da oitava posição em 2002 para a décima primeira tanto em 2022 como em 2023. Por sua vez, as regiões de planejamento do Cariri, Sertão Central e Centro Sul, regiões essas que ocupam a sexta, a sétima e a oitava posição ao longo de toda a série tem-se mantido estável nessas posições, com pequenas oscilações nessas duas últimas. No caso do Cariri, que ocupa o sexto maior PIB *per capita* estadual, essa posição tem sido a mesma ao longo de todo o

período. É importante destacar que apesar da região de planejamento do Cariri conter o município de Juazeiro do Norte, o sexto maior PIB estadual, é a região como maior quantitativo de municípios, com um total de vinte e nove.

Finalmente, as regiões de Região de Planejamento do Sertão de Crateús, Sertão de Canindé e Sertão dos Inhamuns são as três regiões com menor PIB *per capita* estadual. No caso de Sertão de Canindé e Sertão dos Inhamuns são também as duas regiões, nessa mesma ordem, que apresentam as menores participações no PIB do Estado do Ceará.

5. QUADRO RESUMO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO

O Quadro 5.1 apresenta os principais municípios por cada região de planejamento com maior participação no PIB da sua referida região de planejamento. No caso da Grande Fortaleza, além da própria capital, que tem participação de 61%, outros seis municípios – Maracanaú, Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Aquiraz, Eusébio e Horizonte – estão entre os dez municípios com a maior participação no PIB estadual (IPECE, 2025).

Quadro 1: Municípios com Maiores Participações Percentuais no PIB da Região de Planejamento – 2023

Regiões de Planejamento	Municípios
Grande Fortaleza	Fortaleza (61%), Maracanaú (9,5%), Caucaia (6,9%), São Gonçalo do Amarante (4,8%), Eusébio (3,5%), Aquiraz (3,4%) e Horizonte (2,1%)
Cariri	Juazeiro do Norte (34,6%), Crato (13,1%), Barbalha (8,8%) e Brejo Santo (6,8%)
Sertão de Sobral	Sobral (62,5%), Massapê (4,6%), Varjota (4,6%) e Frecheirinha (4%)
Vale do Jaguaribe	Morada Nova (19,7%), Limoeiro do Norte (19,4%) e Russas (15,9%)
Serra da Ibiapaba	Tianguá (31,5%), São Benedito (12,3%), Guaraciaba do Norte (12,2%), Ubajara (11,7%) e Viçosa do Ceará (10,1%)
Sertão Central	Quixeramobim (29%) e Quixadá (21,4%)
Litoral Norte	Acaraú (19,1%), Camocim (15%), Itarema (10,9%) e Jijoca de Jericoacoara (10,9%)
Litoral Oeste/Vale do Curu	Itapipoca (40,5%), Amontada (12,8%) e Itapajé (11,8%)
Centro Sul	Iguatu (38,5%), Icó (15,2%) e Acopiara (11,4%)
Sertão de Crateús	Crateús (25%) e Santa Quitéria (17,1%)
Litoral Leste	Aracati (39,1%) e Beberibe (28,8%)
Maçiço de Baturité	Baturité (16,7%) e Redenção (15%)
Sertão de Canindé	Canindé (44,1%), Boa Viagem (26,5%)
Sertão dos Inhamuns	Tauá (52,2%)

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Adicionalmente, convém também destacar Iguatu (Centro Sul), Sobral (Sertão de Sobral), Juazeiro do Norte (Cariri), Itapipoca (Litoral Oeste/Vale do Curu) e Crato (Cariri), cinco municípios que estão fora da Região Metropolitana de Fortaleza e que tem participação no PIB do Estado do Ceará acima de 1%.

Já o Quadro 5.2 apresenta os principais municípios de cada uma das quatorze regiões de planejamento com maior PIB *per capita* do que sua respectiva região.

Novamente, a Grande Fortaleza comporta o município de São Gonçalo do Amarante que apresenta o maior PIB *per capita* do Estado do Ceará. Além de São Gonçalo do Amarante, tem-se na RMF Aquiraz, Eusébio e Maracanaú que estão entre os dez municípios com maior PIB *per capita* do Estado.

Finalmente, deve-se observar para a região de planejamento do Vale do Jaguaribe os municípios de Pereiro e Quixeré, municípios com o quinto e sétimo maior PIB *per capita* estadual em 2023, respectivamente.

Quadro 2: Municípios com Maiores PIB *per capita* da Região de Planejamento – 2023

Regiões de Planejamento	Municípios
Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante (1º), Eusébio (2º), Aquiraz (3º), Maracanaú (4º) e Horizonte (5º)
Litoral Leste	Beberibe (1º) e Aracati (2º)
Vale do Jaguaribe	Pereiro (1º), Quixeré (2º), Limoeiro do Norte (3º), Morada Nova (4º)
Sertão de Sobral	Sobral (1º), Frecheirinha (2º) e Varjota (3º)
Serra da Ibiapaba	Tianguá (1º), Ubajara (2º) e Guaraciaba do Norte (3º)
Cariri	Brejo Santo (1º), Juazeiro do Norte (2º), Barbalha (3º) e Crato (4º).
Litoral Norte	Jijoca de Jericoacoara (1º), Acaraú (2º), Cruz (3º), Uruoca (4º), Marco (5º) e Itarema (6º)
Sertão Central	Quixeremobim (1º), Solonópole (2º), Senador Pompeu (3º), Banabuiú (4º) e Milhã (5º)
Centro Sul	Iguatu (1º)
Litoral Oeste/Vale do Curu	Uruburetama (1º), Itapipoca (2º) Amontada (3º)
Maçiço de Baturité	Redenção (1º), Guaramiranga (2º), Aratuba (3º), Baturité (4º) e Acarape (5º)
Sertão de Crateús	Santa Quitéria (1º), Independência (2º) e Crateús (3º)
Sertão de Canindé	Canindé (1º)
Sertão dos Inhamuns	Tauá (1º)

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste documento foram divulgados o Produto Interno Bruto (PIB) das quatorze regiões de planejamento do Estado do Ceará tendo como foco os anos de 2022 e 2023.

A mudança de ano-base do Sistema de Contas Nacionais (SCN) de 2010 para 2021 adiou a divulgação do PIB dos Municípios do ano de 2022 e, conseqüentemente, o presente documento para o referido ano, sendo agora divulgado de forma simultânea ao ano de 2023.

Os resultados divulgados mostram uma queda de participação da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e aumento da participação do interior no PIB do Estado do Ceará. Em 2002, o PIB do interior tinha um percentual de 35,5% elevando para 37% no ano de 2022, o que representa um aumento de 1,5 ponto percentual de vinte anos. Ademais, a participação do interior volta a elevar-se novamente no ano de 2023 com relação a 2022 ao saltar de 37% para 38,5%, o que representa um aumento de 1,5 ponto percentual em apenas um ano. Já na perspectiva de longo prazo, quando se observa os vinte e um (21) anos ao comparar 2002 com 2023, o aumento da participação interiorana eleva-se de 35,5% para 38,5% – um aumento de 3 pontos percentuais.

A região de planejamento da Grande Fortaleza tem gravitado em torno de 2/3 na participação no PIB estadual. Mas a desconcentração regional ao longo da série histórica levou, em 2023, a uma participação da RMF de 61,5%.

Outra região de destaque é o Cariri, a segunda maior em participação no PIB estadual, gravitando em torno de 7,5% e alcançando 8% no ano de 2023.

Um terceiro bloco de destaque são as regiões de planejamento do Sertão de Sobral e do Vale do Jaguaribe, ambas com participação acima de 4%.

É importante destacar os ganhos sequenciais de participação no PIB estadual da Serra da Ibiapaba. Em 2023, a região atingiu 3,1% do PIB do Estado do Ceará, única região na casa dos 3%.

Por sua vez, analisando a evolução da relação entre o PIB per capita do Interior e RMF para 2023 percebe-se uma redução da diferença entre elas na medida em que a relação Interior/RMF ficou em 50% neste ano, enquanto em 2002 era de 42%.

A desigualdade entre a Grande Fortaleza e o interior em termos de PIB *per capita* pode ser explicada pelo fato de que sete dos dez municípios com maior PIB *per capita* estão localizados na RMF, possuindo, todos eles, um PIB *per capita* superior ao do Estado. Ademais, convém destacar que a Grande Fortaleza é a única região de planejamento cearense com um PIB *per capita* anual acima do PIB *per capita* anual do Estado.

Por outro lado, nos últimos anos, tanto a região de planejamento do Vale do Jaguaribe como também a região de planejamento do Litoral Leste tem-se destacado

entre as regiões com maior PIB *per capita* estadual ao ultrapassar a região de planejamento do Sertão de Sobral, que desde o início da série histórica era a segunda região de planejamento com maior PIB *per capita* estadual.

Por fim, outro destaque ao longo desses vinte e um anos é a região de planejamento da Serra da Ibiapaba que era, em 2002, apenas a décima primeira região com maior PIB *per capita*. Em 2010, a Serra da Ibiapaba já era a oitava tendo saltado tanto em 2022 como em 2023 para quinta maior região. Nesse mesmo contexto, destaca-se também a região de planejamento do Litoral Norte, que em 2002 era a região com menor PIB *per capita* estadual saltando para décima primeira em 2010 e décima no ano de 2023.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IPECE (2023). **PIB das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará**. Nº. 01. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Fortaleza – CE: IPECE, 2023.

IPECE (2024). **PIB das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará**. Nº. 02. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Fortaleza – CE: IPECE, 2024.

IPECE (2025). **Produto Interno Bruto Municipal**. Análise do PIB dos Municípios Cearenses – 2022/2023. Nº. 08. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Fortaleza – CE: IPECE, 2025.

MEDEIROS, C. N.; GOMES, D. C. M.; FALCÃO, F. C. B.; PONTES, L. M. V.; MENESES JÚNIOR, R. A. As Regiões de Planejamento do Estado do Ceará. **Texto para Discussão Nº 111**. IPECE, 2015.

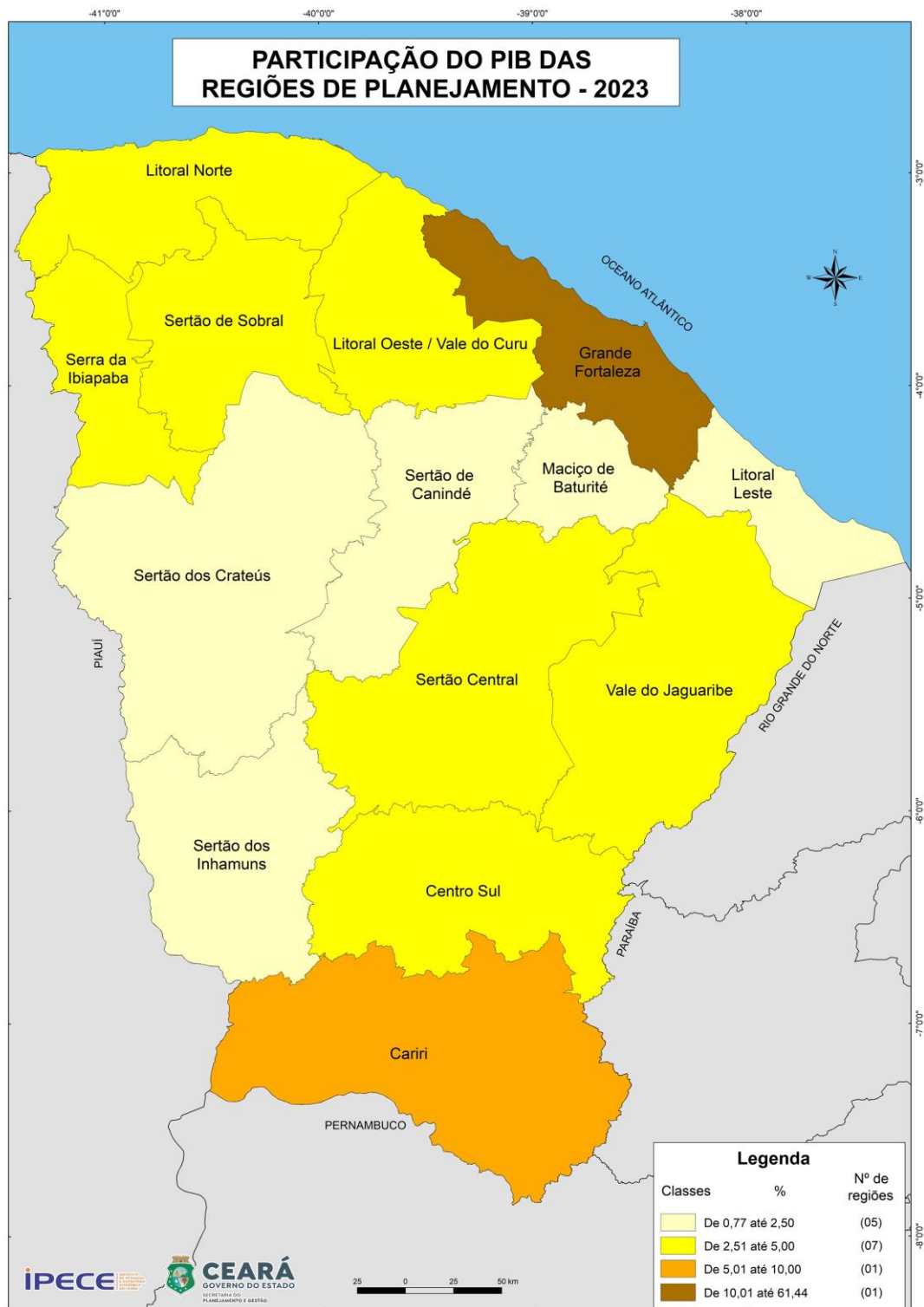
MEDEIROS, C. N.; SOUSA, F. J.; LIMA, K. A.; LIMA, J. R. **Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará**. Fortaleza: IPECE, 2017.

UNITED NATIONS. World Bank, International Monetary Fund, Commission of the European Communities, Organization for Economic Cooperation and Development. **System of National Accounts**, 2008.

UNITED NATIONS. European Commission, International Monetary Fund, Organization for Economic Cooperation and Development, United Nations, World Bank. **System of National Accounts Pre edit version**, 2025.

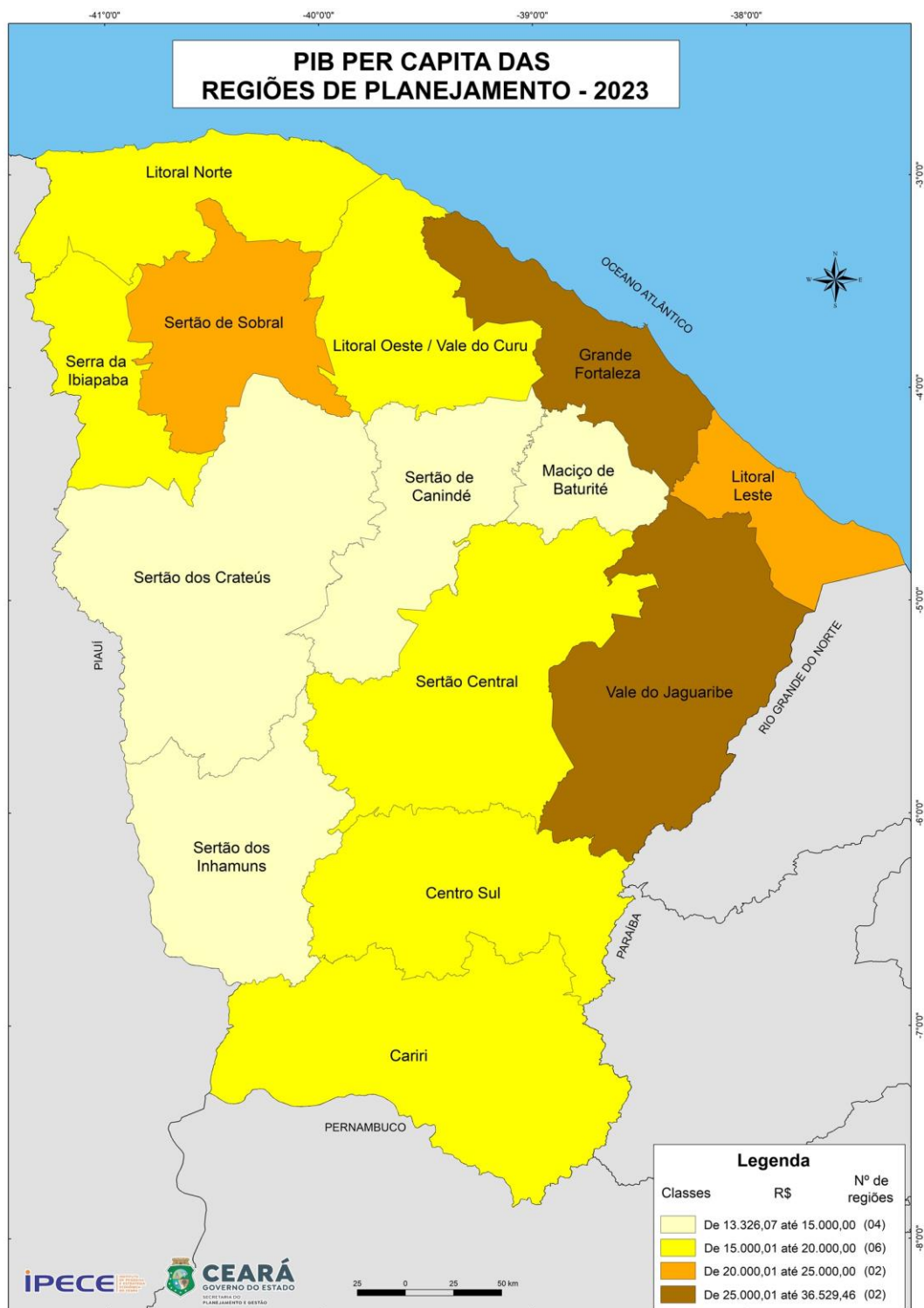
8. APÊNDICE – MAPAS

O mapa 1, a seguir, apresenta o Produto Interno Bruto do Estado do Ceará por Região de Planejamento para o ano de 2023.



Mapa 1: Participação do PIB das regiões de Planejamento no PIB do Ceará – 2023.
Fonte: IPECE/IBGE.

O mapa 2, a seguir, apresenta o PIB per capita das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará para o ano de 2023.



Mapa 2: PIB *per capita* das regiões de Planejamento no PIB do Ceará – 2023.
 Fonte: IPECE/IBGE.

9. ANEXO

O Ceará localiza-se na região Nordeste do Brasil, limitando-se a Norte com o Oceano Atlântico, ao Sul com Pernambuco, a Leste com o Rio Grande do Norte e a Paraíba e a Oeste com o Piauí. O Estado possui uma área de 148.886,31 km², sendo composto por 184 municípios e 14 Regiões de Planejamento (Figura 1).

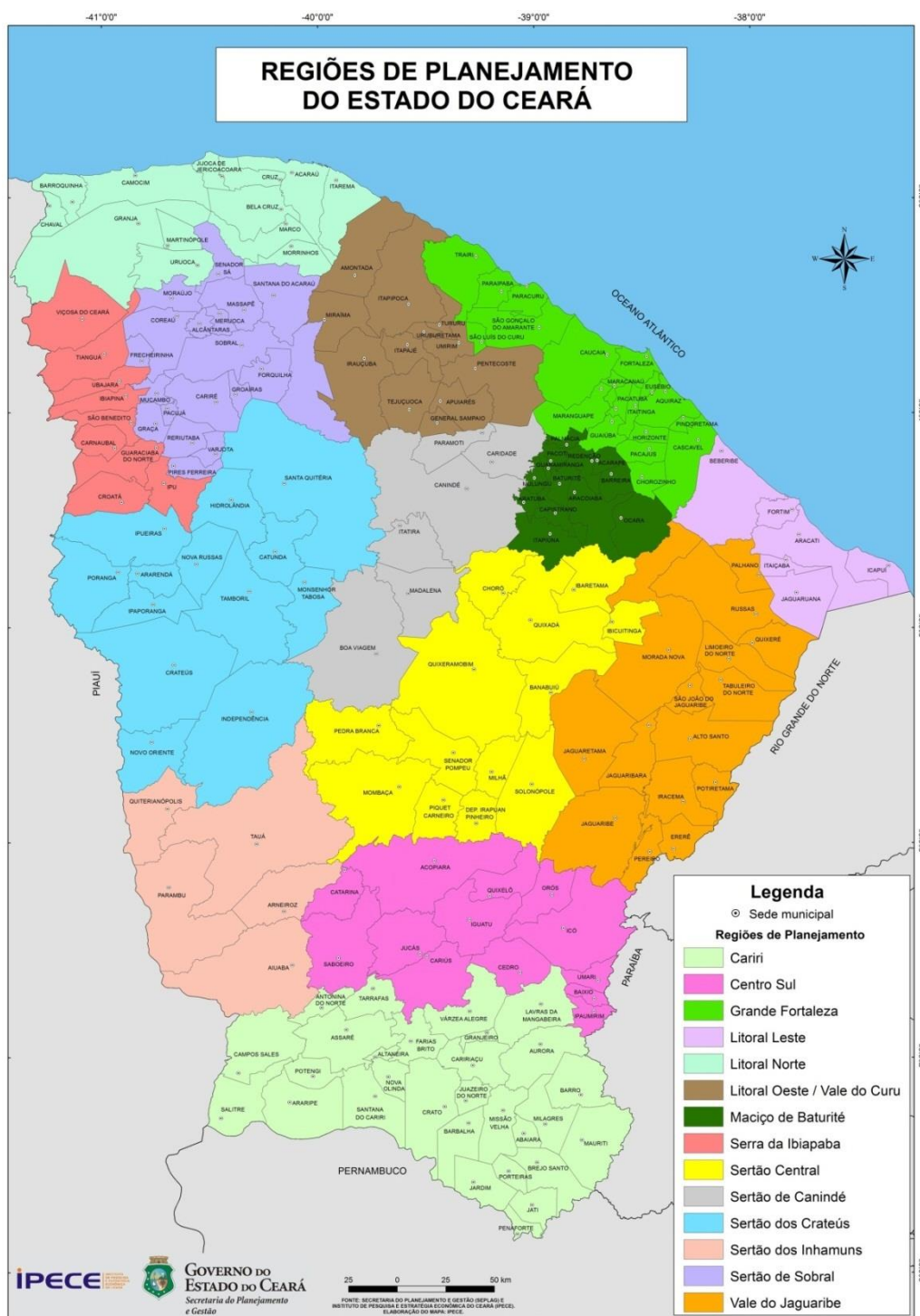


Figura 1: Regiões de Planejamento do estado do Ceará. Fonte: IPECE.

Na Tabela 8.1, a seguir, são apresentados alguns indicadores atinentes às características territoriais das regiões. A região de planejamento do Cariri possui o maior número de municípios seguida da Grande Fortaleza e do Sertão de Sobral; as regiões do Sertão dos Inhamuns, Sertão de Canindé e Litoral Leste detêm os menores quantitativos de municípios.

Tabela 8.1: Indicadores territoriais segundo as regiões de planejamento.

Regiões de Planejamento	Quantitativo de municípios		Área territorial (km ²)	
	Nº	%	Nº	%
1. Cariri	29	15,76	17.390,30	(2) 11,68
2. Centro Sul	13	7,07	11.581,72	(5) 7,78
3. Grande Fortaleza	19	10,33	7.440,07	(11) 5,00
4. Litoral Leste	6	3,26	4.633,82	(13) 3,11
5. Litoral Norte	13	7,07	9.335,85	(7) 6,27
6. Litoral Oeste / Vale do Curu	12	6,52	8.889,99	(10) 5,97
7. Maciço de Baturité	13	7,07	3.707,26	(14) 2,49
8. Serra da Ibiapaba	9	4,89	5.697,30	(12) 3,83
9. Sertão Central	13	7,07	16.014,77	(3) 10,76
10. Sertão de Canindé	6	3,26	9.202,52	(8) 6,18
11. Sertão de Sobral	18	9,78	8.528,07	(9) 5,73
12. Sertão dos Crateús	13	7,07	20.594,39	(1) 13,83
13. Sertão dos Inhamuns	5	2,72	10.863,48	(6) 7,30
14. Vale do Jaguaribe	15	8,15	15.006,77	(4) 10,08
Total	184	100,00	148.886,31	100,00

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

No que tange a extensão territorial, constata-se que as regiões do Sertão dos Crateús, Sertão Central, Cariri, Vale do Jaguaribe, Centro Sul, Sertão dos Inhamuns e Litoral Oeste / Vale do Curu detêm os maiores valores de área, superiores a 10.000 km².

Na sequência, é apresentada uma caracterização sucinta dos aspectos geográficos para cada região de planejamento.

Região de Planejamento do Cariri

Número de municípios: 29

Municípios componentes: Abaiara, Altaneira, Antonina do Norte, Araripe, Assaré, Aurora, Barbalha, Barro, Brejo Santo, Campos Sales, Caririáçu, Crato, Farias Brito, Granjeiro, Jardim, Jati, Juazeiro do Norte, Lavras da Mangabeira, Mauriti, Milagres, Missão Velha, Nova Olinda, Penaforte, Porteiras, Potengi, Salitre, Santana do Cariri, Tarrafas e Várzea Alegre.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais da chapada do Araripe, sertões e serras secas.

Área territorial (km²) - 2014: 17.390,30

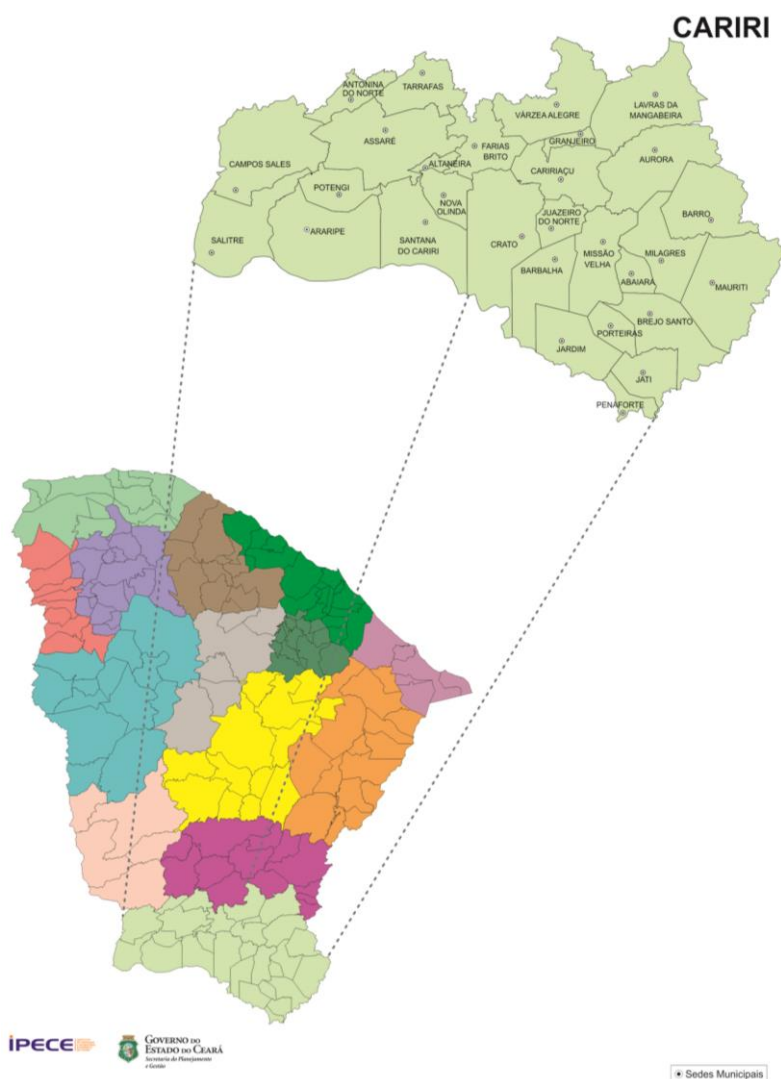


Figura 2: Localização da região de planejamento do Cariri. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento do Centro Sul

Número de municípios: 13

Municípios componentes: Acopiara, Baixo, Cariús, Catarina, Cedro, Icó, Iguatu, Ipaumirim, Jucás, Orós, Quixelô, Saboeiro e Umari.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais dos sertões, serras secas e planície ribeirinha.

Área territorial (km²) - 2014: 11.581,72

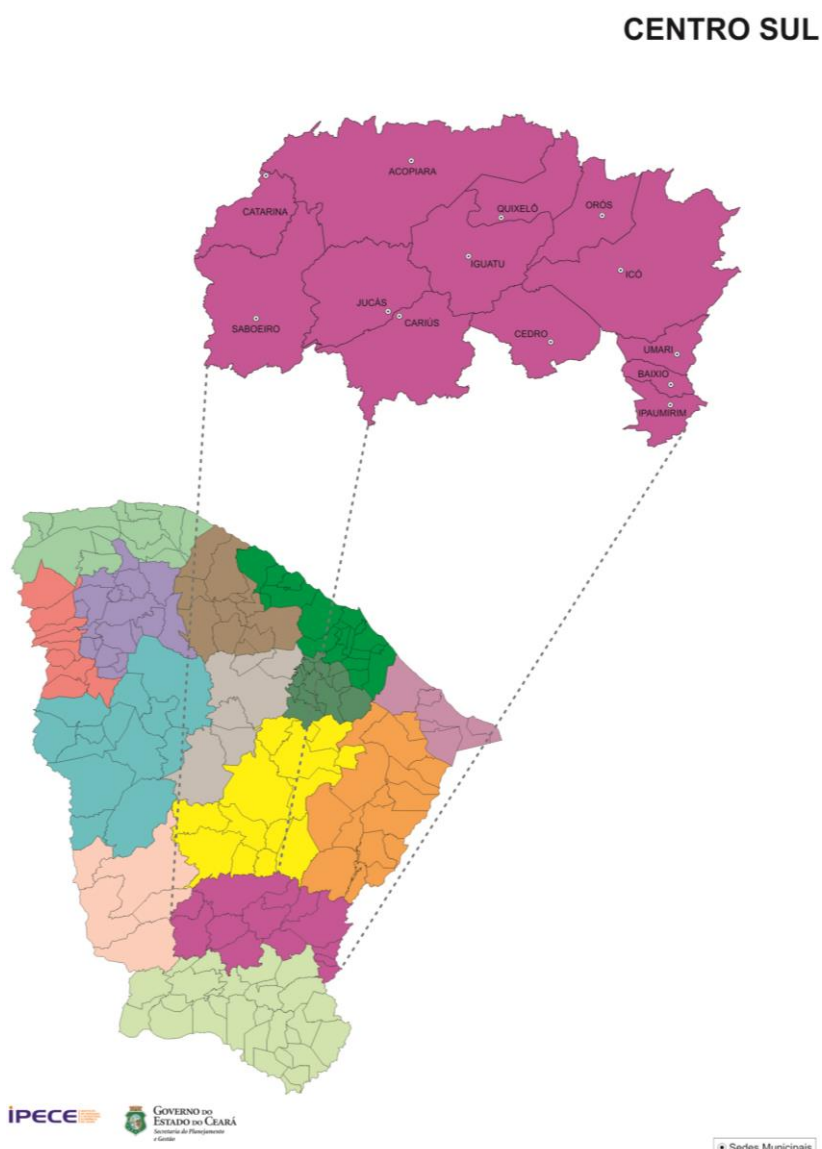


Figura 3: Localização da região de planejamento do Centro Sul. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento da Grande Fortaleza

Número de municípios: 19

Municípios componentes: Aquiraz, Caucaia, Cascavel, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba, Paracuru, Paraipaba, Pindoretama, São Luís do Curu, São Gonçalo do Amarante e Trairi.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais da planície litorânea, tabuleiros costeiros, serras úmidas e sertões.

Área territorial (km²) - 2014: 7.440,07

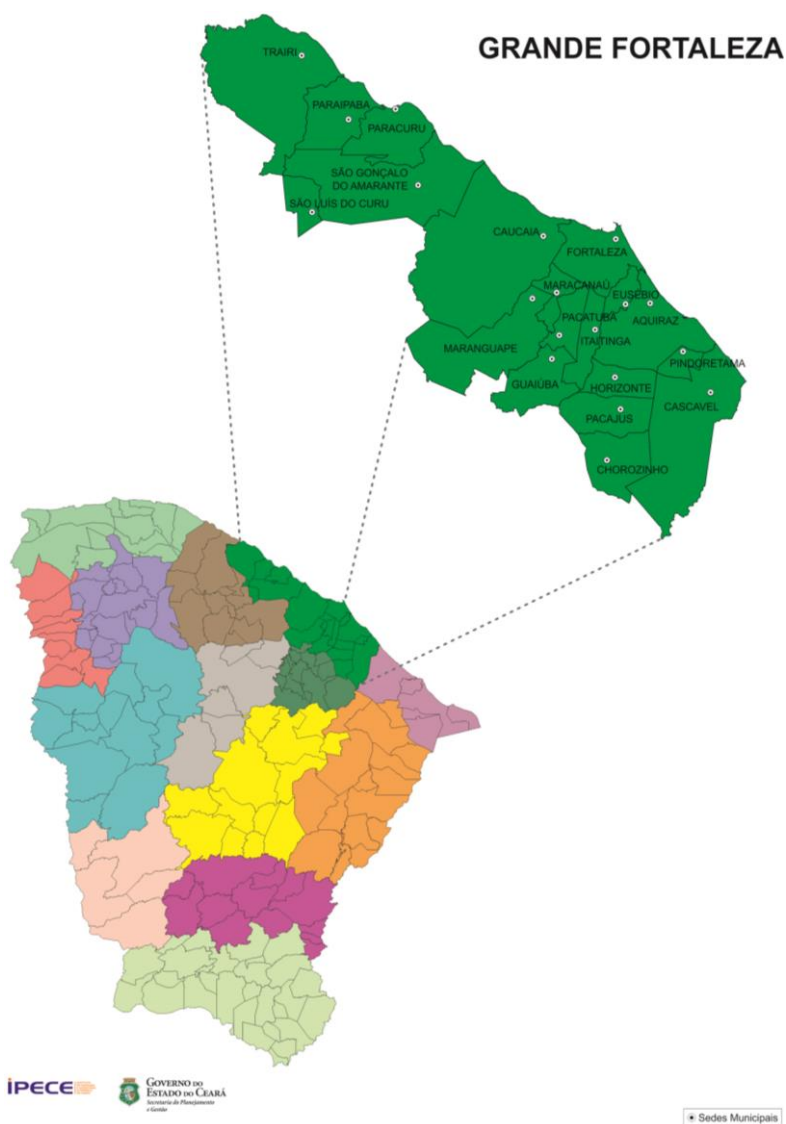


Figura 4: Localização da região de planejamento da Grande Fortaleza. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento do Litoral Leste

Número de municípios: 6

Municípios componentes: Aracati, Beberibe, Fortim, Icapuí, Itaiçaba e Jaguaruana.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais da planície litorânea, tabuleiros costeiros e planície ribeirinha.

Área territorial (km²) - 2014: 4.633,82

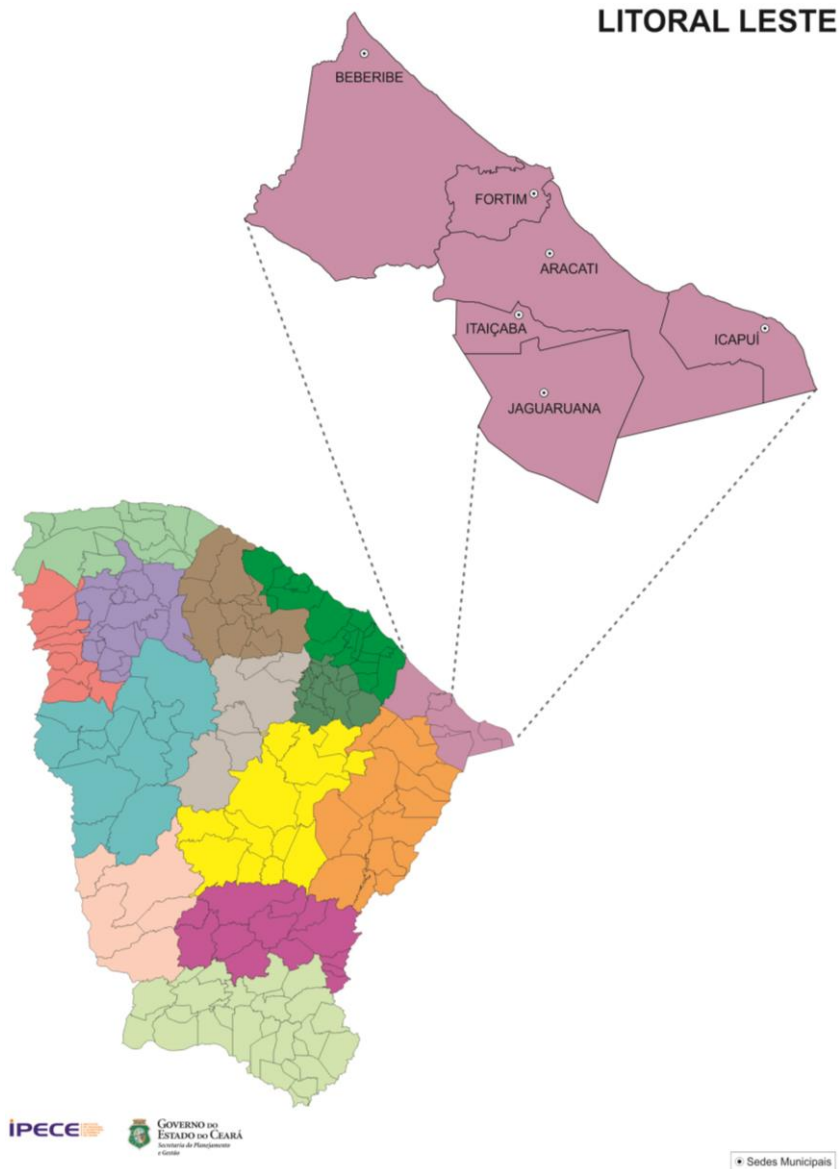


Figura 5: Localização da região de planejamento do Litoral Leste. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento do Litoral Norte

Número de municípios: 13

Municípios componentes: Acaraú, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópolis, Morrinhos e Uruoca.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais da planície litorânea, tabuleiros costeiros, planície litorânea, sertões e planície ribeirinha.

Área territorial (km²) - 2014: 9.335,85

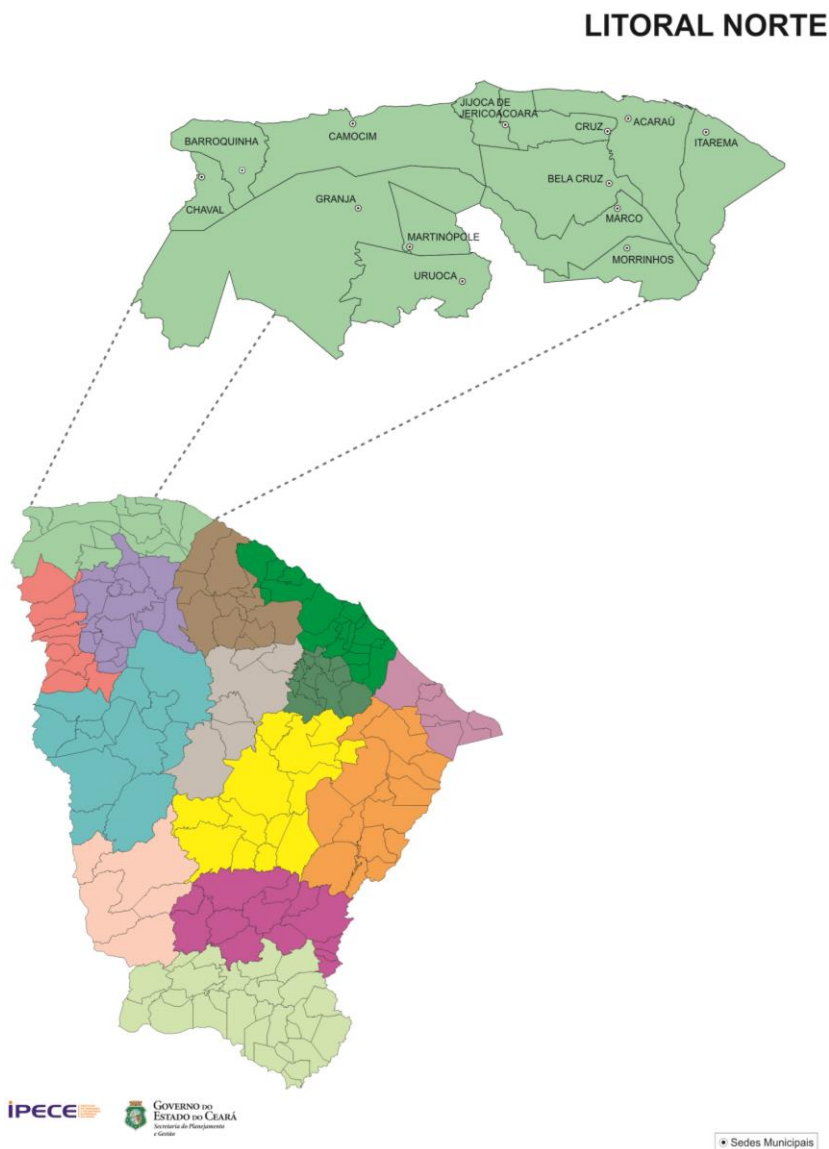


Figura 6: Localização da região de planejamento do Litoral Norte. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento do Litoral Oeste / Vale do Curu

Número de municípios: 12

Municípios componentes: Amontada, Apuiarés, General Sampaio, Irauçuba, Itapajé, Itapipoca, Miraíma, Pentecoste, Tejuçuoca, Tururu, Umirim e Uruburetama.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais da planície litorânea, tabuleiros costeiros, serras secas e úmidas, sertões e planície ribeirinha.

Área territorial (km²) - 2014: 8.889,99

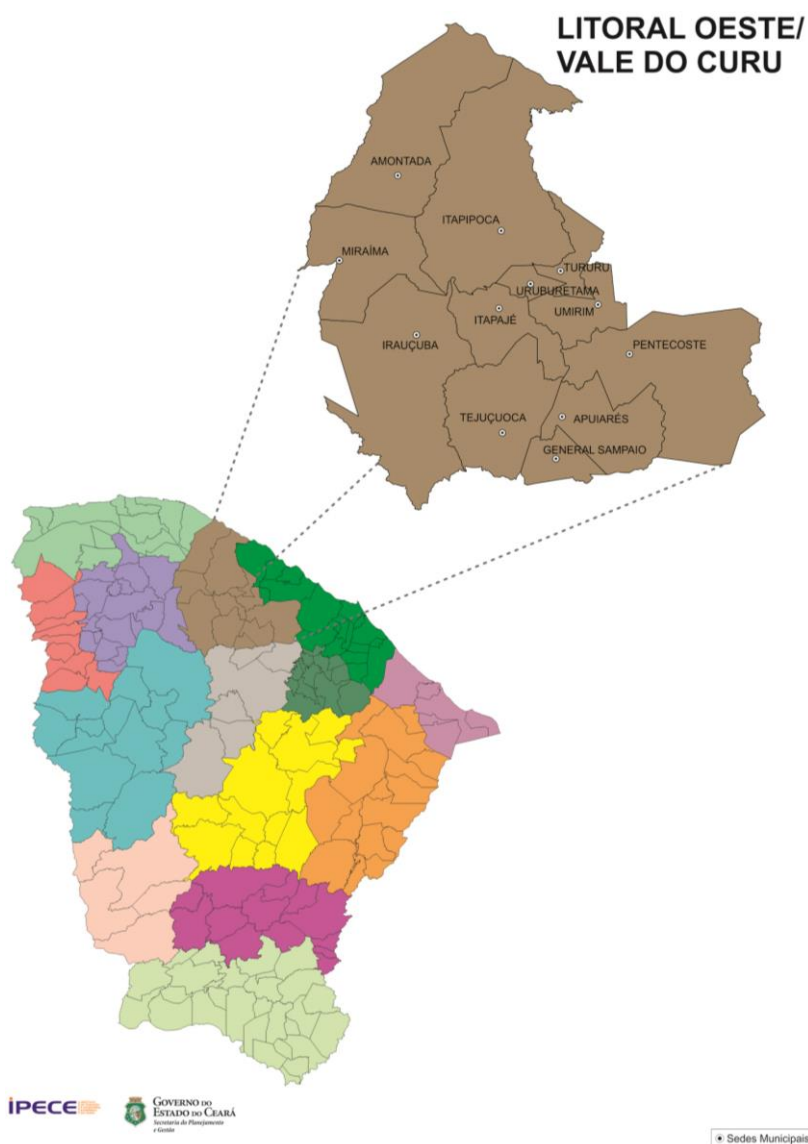


Figura 7: Localização da região de planejamento do Litoral Oeste / Vale do Curu. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento do Maciço de Baturité

Número de municípios: 13

Municípios componentes: Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais das serras úmidas e secas e dos sertões.

Área territorial (km²) - 2014: 3.707,26

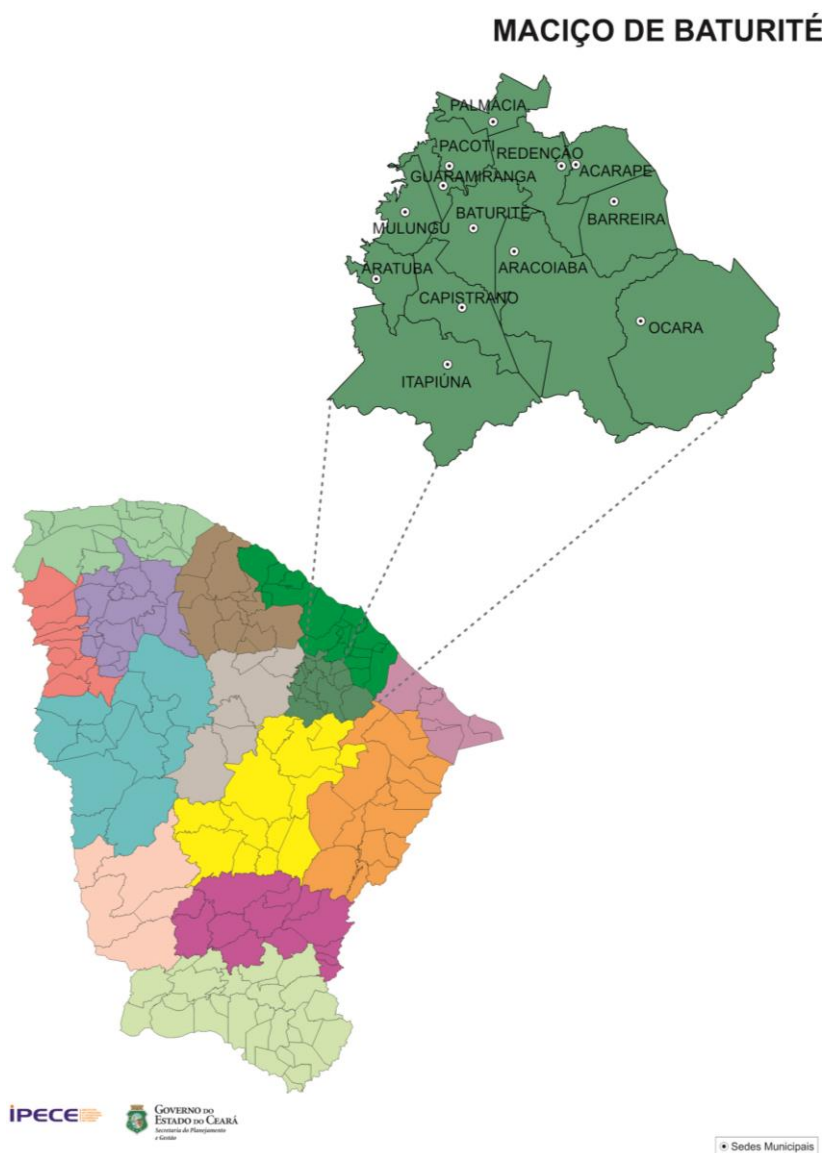


Figura 8: Localização da região de planejamento do Maciço de Baturité. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento da Serra da Ibiapaba

Número de municípios: 9

Municípios componentes: Carnaubal, Croatá, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, Ipu, São Benedito, Tianguá, Ubajara e Viçosa do Ceará.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais do Planalto da Ibiapaba e dos sertões.

Área territorial (km²) - 2014: 5.697,30

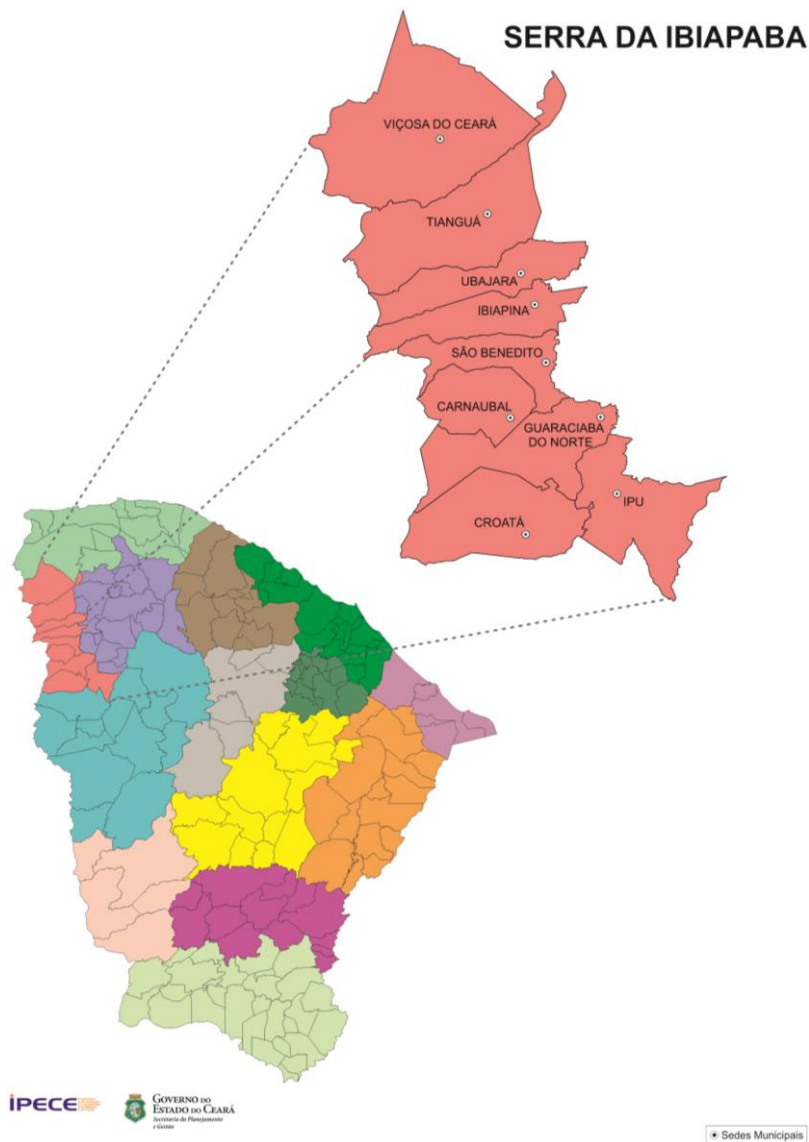


Figura 9: Localização da região de planejamento da Serra da Ibiapaba. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento do Sertão Central

Número de municípios: 13

Municípios componentes: Banabuiú, Choró, Deputado Irapuan Pinheiro, Ibaretama, Ibicuitinga, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu e Solonópole.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais dos sertões e das serras secas.

Área territorial (km²) - 2014: 16.014,77

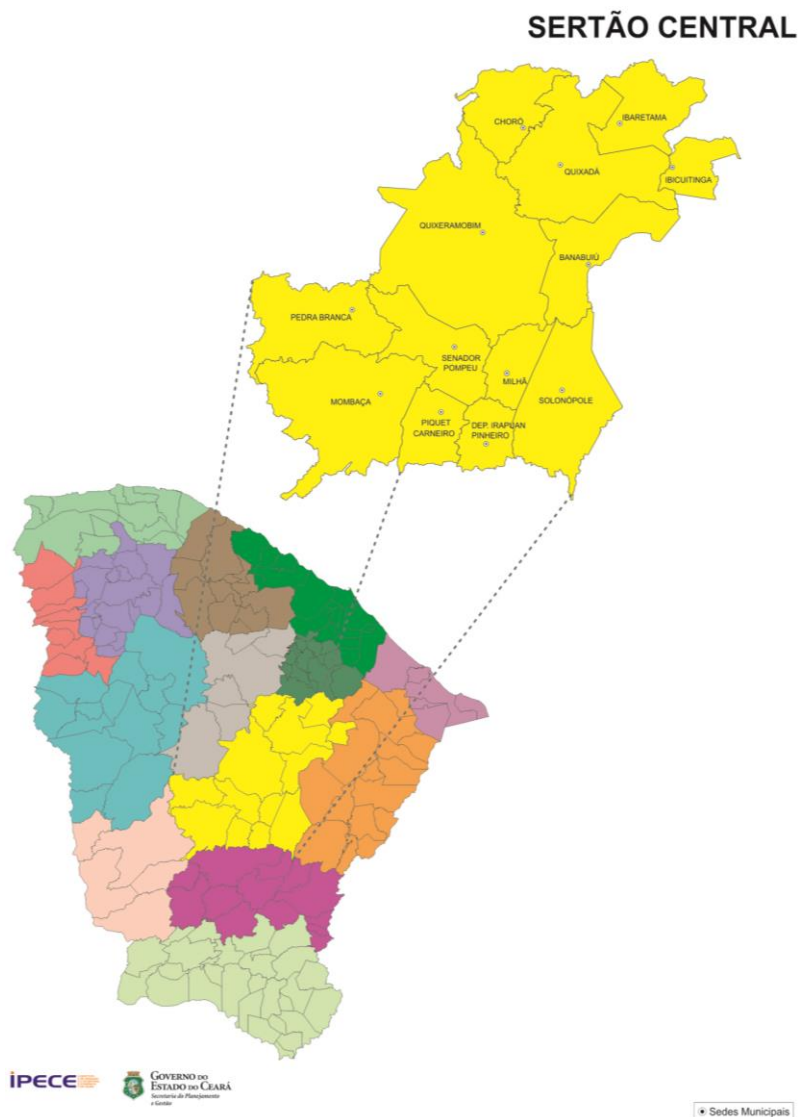


Figura 10: Localização da região de planejamento do Sertão Central. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento do Sertão de Canindé

Número de municípios: 6

Municípios componentes: Boa Viagem, Canindé, Caridade, Itatira, Madalena e Paramoti.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais dos sertões e das serras secas.

Área territorial (km²) - 2014: 9.202,52

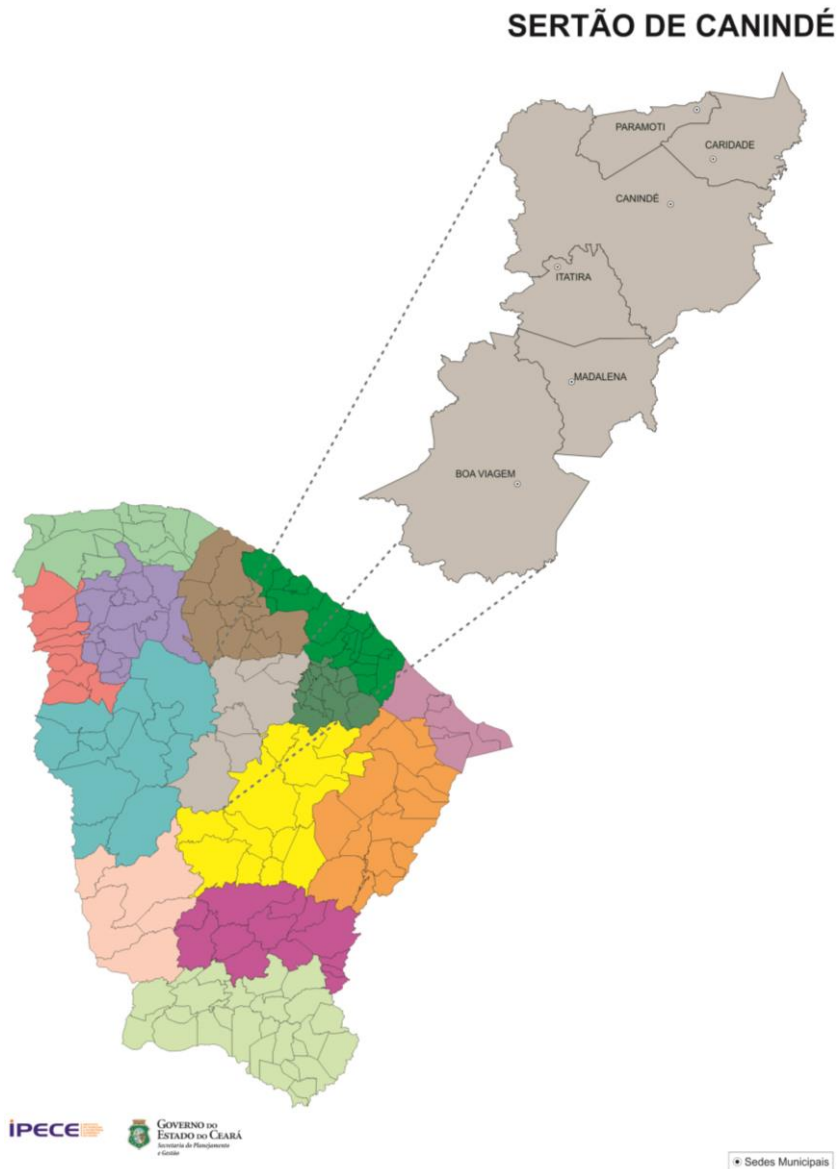


Figura 11: Localização da região de planejamento do Sertão de Canindé. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento do Sertão de Sobral

Número de municípios: 18

Municípios componentes: Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Massapê, Meruoca, Moraújo, Mucambo, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santana do Acaraú, Senador Sá, Sobral e Varjota.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais dos sertões, das serras úmidas e secas, e da planície ribeirinha.

Área territorial (km²) - 2014: 8.528,07

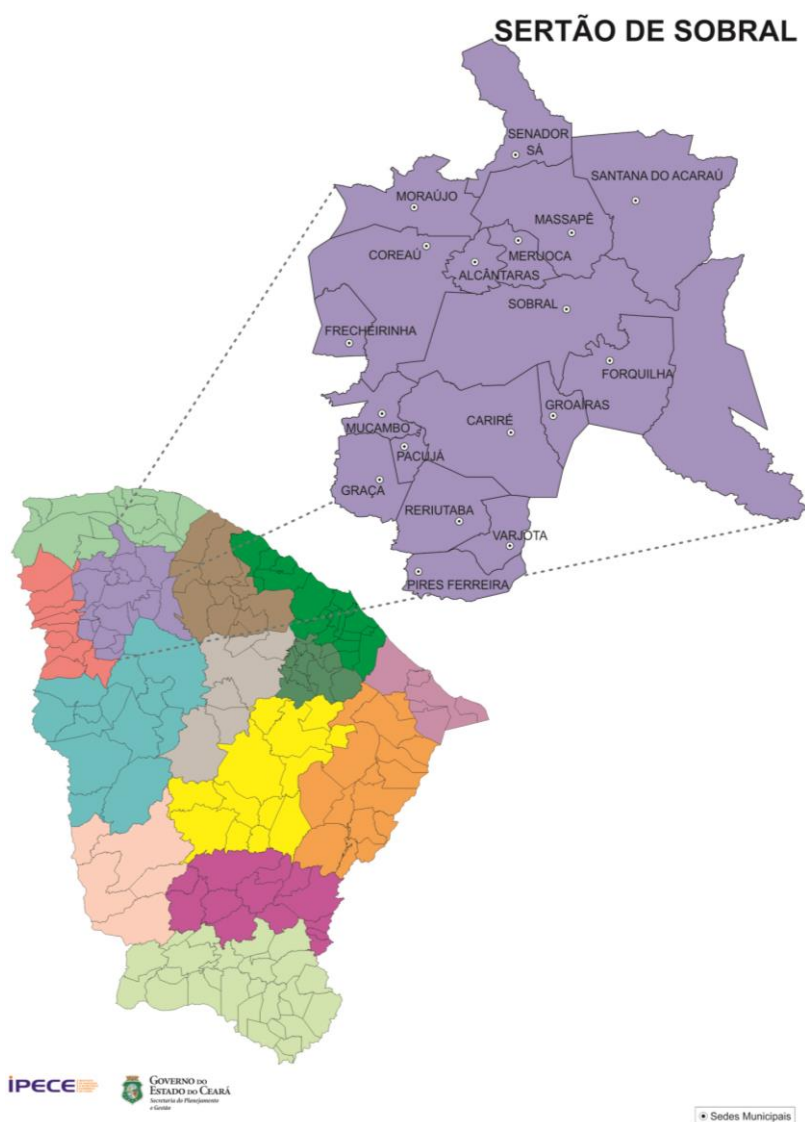


Figura 12: Localização da região de planejamento do Sertão de Sobral. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento do Sertão dos Crateús

Número de municípios: 13

Municípios componentes: Ararendá, Catunda, Crateús, Hidrolândia, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Poranga, Santa Quitéria e Tamboril.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais dos sertões e das serras secas.

Área territorial (km²) - 2014: 20.594,40

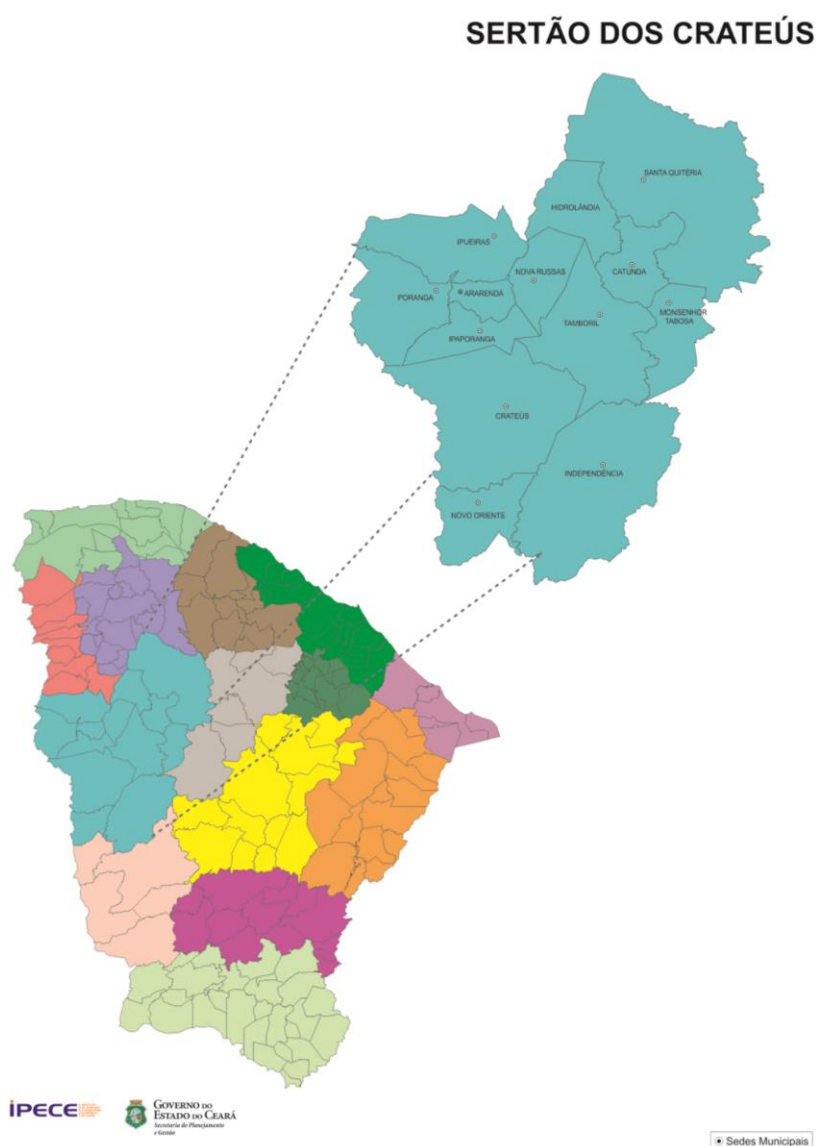


Figura 13: Localização da região de planejamento do Sertão dos Crateús. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento do Sertão dos Inhamuns

Número de municípios: 5

Municípios componentes: Aiuaba, Arneiroz, Parambu, Quiterianópolis e Tauá.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais dos sertões.

Área territorial (km²) - 2014: 10.863,48

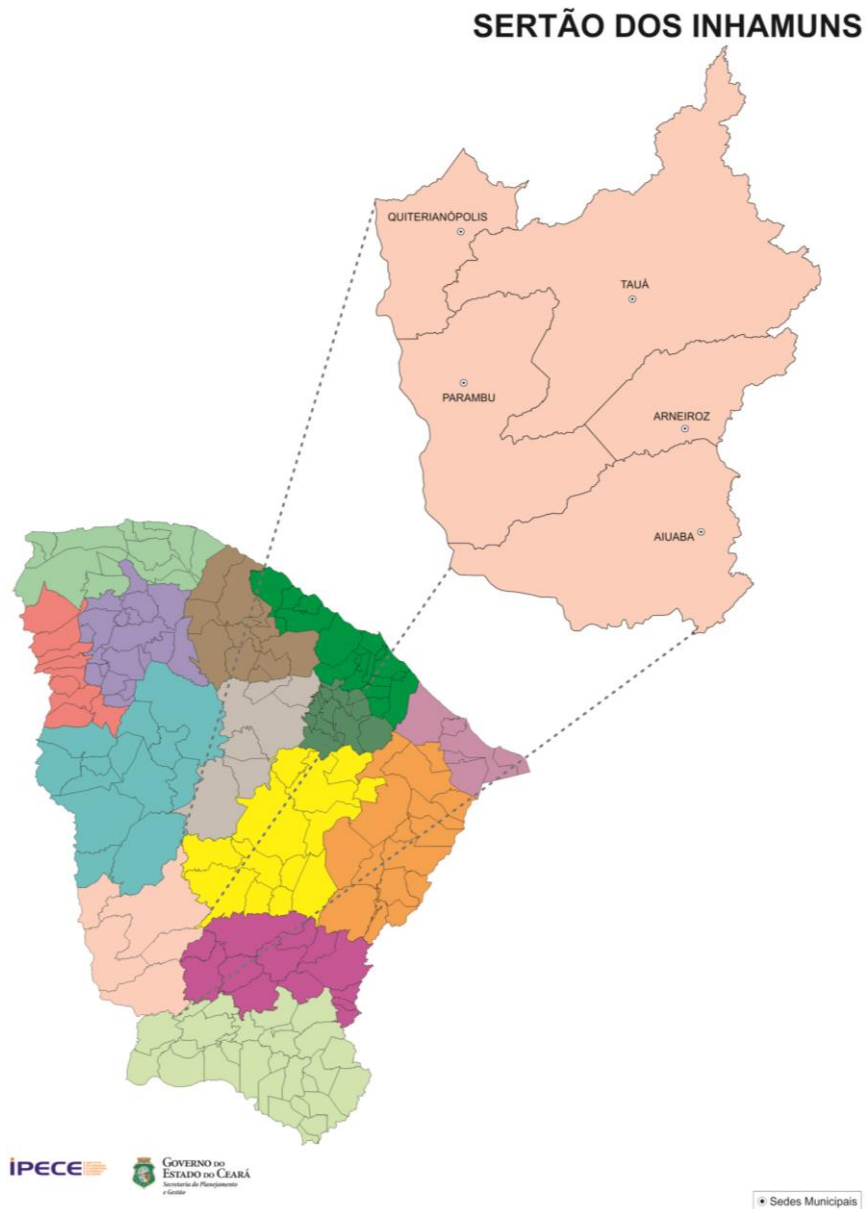


Figura 14: Localização da região de planejamento do Sertão dos Inhamuns. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento do Vale do Jaguaribe

Número de municípios: 15

Municípios componentes: Alto Santo, Ererê, Iracema, Jaguaretama, Jaguaribara, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Pereiro, Potiretama, Quixeré, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais das planícies ribeirinhas, da chapada do Apodi, da planície litorânea, dos tabuleiros costeiros e dos sertões.

Área territorial (km²) - 2014: 15.006,77

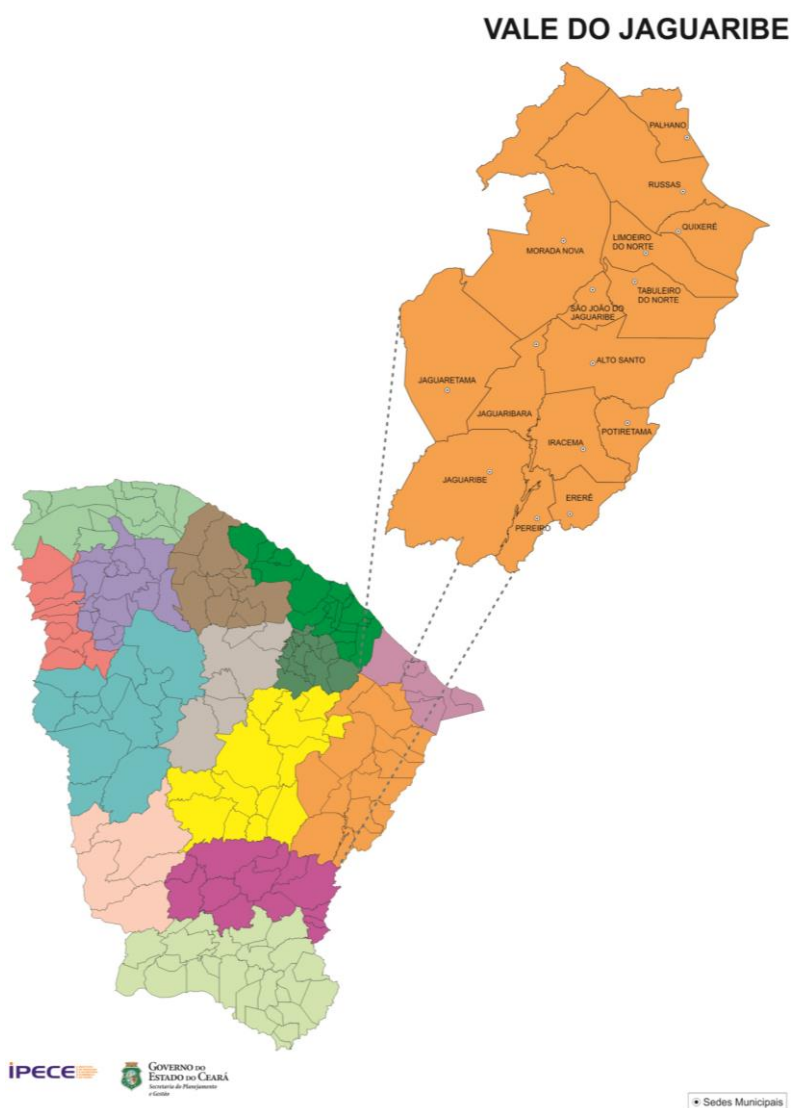


Figura 15: Localização da região de planejamento do Vale do Jaguaribe. Fonte: IPECE.